

REQUERIMENTO

Falta de resposta do Governo sobre a avaliação de segurança da zona da Lajinha (Faial) após a passagem do furacão Lorenzo

O Governo não respondeu às questões colocadas pelos deputados regionais do PSD eleitos pela ilha do Faial, sobre a avaliação de segurança da zona da Lajinha, na ilha do Faial.

As questões foram colocadas no dia 30 de dezembro de 2019, em requerimento parlamentar, cujo prazo de resposta regimental, de 60 (sessenta) dias, foi largamente ultrapassado.

A falta de disponibilidade do Governo para prestar esclarecimentos aos deputados, para além de constituir um desrespeito pelo Parlamento dos Açores, primeiro órgão da Autonomia, não contribui para a confiança da população nos órgãos de governo próprio da Região, pois o assunto em apreço é de elevada relevância e é essencial que as pessoas disponham de garantias de segurança, quer ao nível da circulação rodoviária na estrada regional, quer ao nível da área de implantação das residências existentes.

Não se compreende, por isso, a falta de resposta do Governo às questões apresentadas há quase 6 meses.

A zona da Lajinha é caracterizada por uma beleza invulgar, mas as furnas criadas pela penetração subterrânea do mar constituem uma fonte de preocupação permanente, conforme é do conhecimento público e foi de novo enunciado no requerimento de 30 de dezembro de 2019.

Estas preocupações levaram a que, desde o ano 2015, tenha sido proibida a passagem de veículos pesados no setor delimitado pela Rua das Canadinhas e pela Rotunda da Feteira, passando a circulação desses veículos a fazer-se pela Variante à Cidade da Horta (1ª fase).

O Conselho de Ilha do Faial (CIF) solicitou informações à Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas (SRTOP) sobre a segurança daquela área, em fevereiro de 2019.

Em abril de 2019, o Governo informou o Conselho de Ilha, através da SRTOP, que o referido setor da Estrada Regional nº 1 apresentava “fenómenos de erosão costeira bastante intensos, que se traduzem pela existência de cavidades”.

Na mesma resposta, o Governo Regional dos Açores declarou que se encontrava “já agendada para o segundo trimestre de 2019 uma nova vistoria ao local”.

No dia 2 de outubro de 2019, o furacão Lorenzo atingiu com enorme violência a ilha do Faial e em especial a costa sul da ilha, incluindo a zona da Lajinha e as suas conhecidas furnas, situação que suscitou um natural aumento da preocupação da população quanto à segurança da zona.

Por isso, repete-se, não se compreende a falta de resposta do Governo Regional dos Açores às questões colocadas há cerca de 6 meses, não se querendo admitir que tal procedimento vise esconder que as ações anunciadas não foram realizadas.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, as seguintes informações:

- 1 - Que razões tem o Governo para não responder às questões colocadas pelos deputados signatários no requerimento de 30 de dezembro de 2019 sob o título “Avaliação de segurança da zona da Lajinha (Faial) após a passagem do furacão Lorenzo”?

- 2 - A vistoria anunciada pelo Governo ao Conselho de Ilha do Faial, a efetuar no segundo trimestre de 2019 pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), foi realizada?
- 3 - Em caso afirmativo, reitera-se o pedido de indicação da data e de cópia do respetivo relatório.
- 4 - Após a passagem do furacão Lorenzo, foi realizada nova avaliação pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil?
- 5 - Em caso afirmativo, solicita-se também indicação da data e cópia do respetivo relatório.
- 6 - Em caso negativo, questiona-se se o Governo Regional dos Açores não considera importante e urgente a realização desta avaliação e se está disponível para a mandar realizar?

Horta, 25 de junho de 2020

Os deputados

Carlos Ferreira

Fernando Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1538</u>	Proc. n.º <u>54.03.07</u>
Data <u>020, 06, 25</u>	N.º <u>927/X1</u>